

XXVII Reunião Nordestina de Botânica.....Petrolina, 22 a 25 de março de 2004

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DE SEMEIO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MULUNGU (*Erythrina vellutina* WILD). Edineide Eliza de Magalhães¹; Cherre Sade Bezerra da Silva²; Alba Valéria da Silva Pereira²; Carolina de Assis Martins²; Cleidio da Paz Cabral³; Daniela Biaggioni Lopes⁴. ¹Bolsista/Syngenta; ²Estagiário/Embrapa Semi-Árido/FFPP/UPE; ³Bolsista/FACEPE; ⁴Pesquisadora da Embrapa Semi-Arido. (edneidem@cpatsa.embrapa.br).

A *Erythrina vellutina* Wild, é uma espécie arbórea/arbustiva, pertencente à família Leguminosae, conhecida vulgarmente como mulungu, utilizada como ornamental, para arborização de parques e jardins. Sua ocorrência vai desde a caatinga até as matas litorâneas. O objetivo desse trabalho foi analisar os efeitos da posição de sementes na sua germinação, visando estabelecer recomendação técnica para a produção de mudas desta espécie. Avaliou-se o número médio de dias requeridos para a primeira emergência, a porcentagem de germinação (G) e o Índice de Velocidade de Emergência (IVE). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Embrapa Semi-Árido, município de Petrolina-PE, sob temperaturas oscilantes entre 27,0 e 33,0 °C, com sementes colhidas no ano de 2003, na mesma região. O substrato utilizado foi uma mistura de areia média (50%) e camada superficial do solo (50%). O delineamento aplicado foi o de blocos inteiramente casualizados, com três tratamentos e cinco repetições, sendo que cada parcela foi constituída de 30 sementes. A dormência das sementes foi quebrada pelo método de desponte na região de profusão da radícula. Os tratamentos consistiram das seguintes posições: T₁- horizontal, T₂- vertical (desponte para baixo) e T₃- vertical (desponte para cima), na profundidade de 10 mm. Foram feitas observações diárias, sendo a contagem iniciada ao se constatar a primeira emergência, terminando aos 20 dias após o semeio. Os resultados evidenciaram que o número médio de dias para a primeira germinação foi de 5; 5,8 e 5,4, para T₁, T₂ e T₃, respectivamente. A melhor G (%) ocorreu em T₃ (100%), seguida por T₁ (96,67%) e T₂ (93,33%). Quanto ao IVE, o melhor resultado ocorreu em T₃ (4,20), seguidos de T₁ e T₂ com 4,01 e 3,43, respectivamente. Verificou-se que a partir do 15^o dia após a semeadura não houve germinação e as sementes não germinadas estavam podres.